

## Consumo de latas sobe 21,8% no primeiro semestre

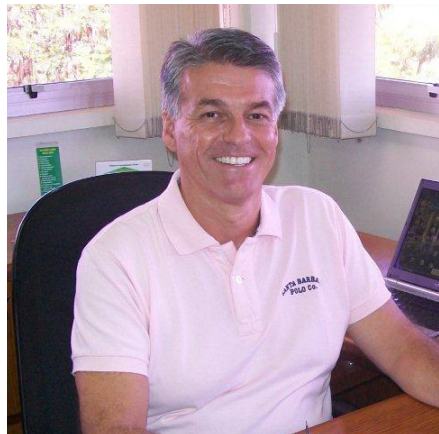
Resultado confirma a expectativa do setor de forte crescimento em 2010

As vendas de latas de alumínio para bebidas no primeiro semestre superaram todas as expectativas do mercado. Depois do surpreendente aumento da demanda no verão, que chegou a provocar desabastecimento temporário em algumas localidades, a venda de latas continuou elevada, registrando um aumento de 21,8% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Uma das explicações para esse crescimento foi a realização da Copa do Mundo de Futebol na África do Sul. As vendas em junho foram 30% superiores ao registrado no mesmo período de 2009. “As principais cervejarias lançaram latas com rótulos especiais para o evento e o consumo só não foi maior porque o time brasileiro saiu da competição nas quartas de finais”, comenta o diretor executivo da Abralatas, Renault Castro.

### Investimentos

Com a ampliação da participação da lata de alumínio no mercado de bebidas – um crescimento consistente desde o início da Lei Seca, em julho de 2008 -, os fabricantes da embalagem



Rinaldo Lopes, presidente da Abralatas, comemora crescimento das vendas de latas

confirmaram investimentos da ordem de R\$ 738 milhões para 2010 e 2011. “Estamos nos antecipando a uma estimativa de consumo cada vez mais qualificado, por embalagens sustentáveis. A previsão de crescimento das vendas em 2010 já está entre 10% e 12%”, explica o presidente da Abralatas, Rinaldo Lopes.

Somente com os investimentos anunciados, a capacidade de produção vai atingir mais de 24 bilhões de unidades no início de

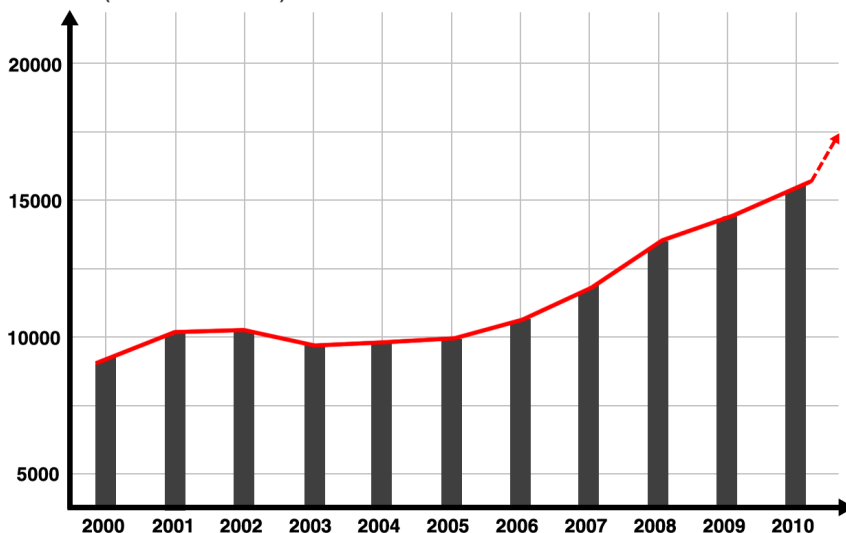
2011, contra 16,8 bilhões registrados em 2009, um aumento de 43%. As três fabricantes – Rexam, Crown Embalagens e Latapack-Ball – terão em funcionamento, no primeiro trimestre do próximo ano, 17 unidades de produção espalhadas por 10 estados e no Distrito Federal.

### Novos formatos agradam consumidor

O grande destaque no primeiro semestre foi a venda de latas de 473 ml, o chamado “latão”. O aumento foi de 84,5% em relação ao mesmo período do ano passado. As vendas desse tipo de embalagem cresceram mais de 90% no último ano, resultado que poderá se repetir em 2010. Hoje o “latão” já representa aproximadamente 10% das latas consumidas no Brasil. Um dos motivos, explica Renault, é justamente o aumento do consumo domiciliar, uma das conseqüências da Lei Seca.

A lata *squat*, de 250 ml, também registrou um aumento expressivo nos primeiros seis meses de 2010: 34,5%. “A indústria de bebidas está sempre procurando oferecer ao seu cliente as melhores opções de embalagem e este formato representa para muitos a medida ideal de consumo individual”, explica Renault.

**Brasil: Vendas de latas de alumínio para bebidas - 2000 a 2010\***  
(Em milhões de unidades)



\* Fonte: Abralatas

\* Previsão de crescimento de 10%



Fotos: Abralatas

Renault Castro, diretor executivo da Abralatas, ressaltou a Copa do Mundo de Futebol como um dos principais motivos para o bom desempenho das vendas de latas

# Brasil ganha Política de Resíduos Sólidos

Lei foi sancionada mas depende de regulamentação para entrar em prática

Depois de 21 anos de discussão no Congresso, foi sancionada a Lei que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), com uma série de medidas voltadas para a destinação correta dos resíduos pós-consumo no Brasil. O texto ainda será regulamentado, mas há dúvidas sobre qual será o impacto de sua implementação no mercado de reciclagem.

A Abrelatas vem participando de discussões sobre o tema na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), juntamente com entidades representativas do mercado de embalagens. “A PNRS representa um grande avanço, pois o país passa a dispor de um marco regulatório de âmbito nacional, facilitando a organização das diversas atividades a cargo do Estado e do setor privado. A nossa preocupação agora é garantir que a intervenção estatal se restrinja ao mínimo possível, principalmente onde o sistema já funciona bem”, explica Renault Castro, diretor executivo da Abrelatas. “O processo de reciclagem da lata de alumínio, por exemplo, atinge índices superiores a 90% há anos, sem qualquer interferência do Estado. Não queremos o enfraquecimento do sistema existente de coleta da lata, considerado referência no cenário internacional. Funciona com o apoio

das cooperativas, gerando emprego e renda, pois o alto valor da sucata no mercado atrai o interesse da população mais necessitada”, acrescentou.

A ABAL – Associação Brasileira do Alumínio – acredita que a regulamentação vai beneficiar o setor. O coordenador da Comissão de Reciclagem da Abal, Hênio de Nicola, acha que em relação ao alumínio não haverá grandes alterações, pois o seu processo de coleta e reciclagem já tem uma estrutura bastante desenvolvida. “O alumínio é um caso de sucesso, a sua cadeia de produção e reciclagem já funciona e não depende de subsídios do governo”, declarou o coordenador.

O texto da PNRS traz diretrizes sobre o tratamento e o destino dos materiais descartados diariamente. Prevê a chamada “Responsabilidade Compartilhada”, que envolve sociedade, empresas, prefeituras e governos estaduais e federais na gestão do resíduo. A política cria o sistema de logística reversa, que obriga fabricantes, distribuidores e vendedores a realizarem o recolhimento, a reciclagem e a destinação ambiental correta de resíduos após o consumo – como no caso de agrotóxicos, pilhas e baterias, pneus, óleos, lubrificantes, lâmpadas e eletrônicos. As cooperativas de catadores, devido à importância que conquistaram no país como trabalho de

coleta de materiais reciclados, foram incluídas na PNRS como fundamentais no sistema, para atuar em parceria com as empresas.

**O Brasil é o líder mundial em reciclagem de alumínio há oito anos**





1º
2º
3º



R\$1,6 BILHÃO

movimentado na economia em 2008

**Coleta de Lata de Alumínio**

R\$492 milhões

184.000 pessoas envolvidas

## Lei deve permitir ganho social, diz promotor

A aprovação da PNRS permitirá a cobrança de ações efetivas tanto dos municípios quanto das empresas sobre o recolhimento de embalagens e resíduos. Para o coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção ao Meio Ambiente do Paraná, Saint Clair Honorato Santos, a lei vai estimular a participação das empresas e dos catadores na coleta e destinação adequada desse material, reduzindo a ação do poder público. Ele acredita que, com as empresas se associando aos catadores, a coleta desses resíduos procederá de forma organizada, permitindo grande ganho social, gerando trabalho, renda e solucionando o problema da poluição ambiental. “A fiscalização será simples,

consultando os municípios e direcionando todo o trabalho para as cooperativas para que dêem a destinação correta aos resíduos e buscando garantir que só entrem nos aterros os materiais que não podem ser reaproveitados”, ressaltou o promotor.

O coordenador do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), Severino Lima Júnior, acredita que a política irá fortalecer o trabalho das cooperativas. Segundo ele, a lei inicialmente nem citava o nome “catador de materiais recicláveis” e hoje, o texto aprovado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente da República, reconhece a categoria como parte importante do processo de gerenciamento de resíduos

urbanos, prevendo também o apoio das prefeituras, que terão que implantar programas de coleta seletiva de material em parceria com as cooperativas. “A lei vai ser ainda regulamentada. O movimento continua acompanhando para garantir algumas nuances importantes em relação aos catadores. Temos a expectativa de que as indústrias e o governo aproveitem o sistema de coleta que já é feito pelas cooperativas para implementar a logística reversa”, observou Severino. “Esperamos a garantia das indústrias de que esse material passe pela mão do catador e não criem outras estruturas logísticas para atender a lei”, acrescentou.

## Ciclo de Debates Abralatas: A Lata de Alumínio e o Desenvolvimento Sustentável

As condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis e a sustentabilidade da lata de alumínio para bebidas são os principais temas do Ciclo de Debates que será promovido pela Abralatas neste segundo semestre. O objetivo é discutir o papel da lata no desenvolvimento sustentável do país, seja na melhora da renda dos catadores e de suas condições de vida, seja no debate sobre o impacto das embalagens no meio ambiente.

Os primeiros encontros serão realizados em Natal (16 de setembro) e Curitiba (30 de setembro), com a participação de associações de catadores, representantes de cooperativas e ONGs, e autoridades federais e locais. Nos seminários serão apresentadas propostas para garantir melhor renda e

organização dos catadores, além de estimular e valorizar a atuação destes profissionais na questão ambiental.

Para o diretor executivo da Abralatas, Renault Castro, os catadores são parceiros essenciais no modelo de reciclagem de embalagens no Brasil. “Queremos que este elo fundamental para a cadeia produtiva perceba sua importância no processo e adquira, cada vez mais, capacidade para realizar a função”, disse Renault.

Segundo o diretor da Abralatas, será uma oportunidade também para discutir a nova Política Nacional de Resíduos Sólidos e outras medidas que possam afetar diretamente a atuação de todos os participantes da

cadeia produtiva de latas de alumínio.

**Pegada ambiental** – Um terceiro evento, que será realizado em São Paulo, debaterá a sustentabilidade da lata de alumínio para bebidas. A proposta da Abralatas é discutir o impacto ambiental do setor e sugerir o envolvimento de outros setores da sociedade no tema. Já confirmaram presença representantes da Carbon Trust, entidade britânica, e representantes da Aluminum Association, associação americana.

“Diversos institutos, em todo o mundo, estão discutindo o impacto das embalagens, especialmente as

de alumínio. Consideramos que este é um assunto a ser analisado também no Brasil, onde já existem avaliações de ciclo de vida das embalagens”, afirma Renault.

Empresa pública independente criada pelo governo britânico para estimular a redução das emissões de carbono, a Carbon Trust realizou, a pedido da Coca-Cola britânica, estudo sobre a pegada de carbono da bebida em diversas embalagens. A Aluminum Association analisou recentemente o ciclo de vida da lata de alumínio nos Estados Unidos.



**Ciclo de Debates Abralatas:  
A Lata de Alumínio e o  
Desenvolvimento Sustentável**

## Expoalumínio discute impacto das novas legislações

A Exposição Internacional do Alumínio (Expoalumínio), maior evento de alumínio da América Latina realizado em São Paulo, em maio, contou com o apoio institucional da Abralatas. Além de representar o segmento de latas de alumínio com um estande na exposição, a Associação participou do X Seminário Internacional de Reciclagem do Alumínio.

Realizado paralelamente à Expoalumínio, o seminário reuniu especialistas de diversos países para discutirem temas como o panorama do mercado nacional e mundial, inovações tecnológicas, questões tributárias e a contribuição da reciclagem para a sustentabilidade da indústria do alumínio.

O diretor executivo da Abralatas, Renault Castro,

foi debatedor no painel “O impacto das novas legislações ambientais e tributárias sobre o mercado de reciclagem” que contou com palestra do deputado Arnaldo Jardim, relator da nova Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em comemoração aos 40 anos da ABAL, organizadora do evento, a Expoalumínio apresentou também o IV Congresso

Internacional do Alumínio. As iniciativas apresentaram cerca de 120 trabalhos técnicos e científicos, promoveram workshops e debates sobre temas relacionados.



# NA LATA

## Açaí na lata

A empresa paraense Bony Açaí lança em Setembro a versão do suco da fruta em lata. Os primeiros a experimentarem o produto serão os cariocas, paulistas e mineiros, nas versões de açaí com guaraná, banana e morango. A empresa investirá R\$ 12 milhões este ano. Além de equipamentos para envase, ampliará em 50% a produção de polpas.



## Latapack-Ball

Foi lançada a pedra fundamental da nova fábrica de latas de Latapack-Ball em Três Rios – RJ. Jorge Bannitz (foto), diretor comercial da Latapack-Ball, afirma que unidade, a terceira da empresa no Brasil, opera atualmente com capacidade para produzir 850 milhões de latas/ano, mas alcançará nos próximos anos mais de 3 bilhões de latas/ano.



## Eventos

Dois eventos importantes para o setor contam com o apoio da Abralatas: o Embala Nordeste 2010 e a ECO Business Show 2010. O primeiro evento, a 5ª Feira Internacional de Embalagens e Processos Industriais do Nordeste (Embala Nordeste 2010), será realizado em Olinda (PE), entre os dias 23 e 28 de agosto. Já a Feira e Congresso Internacional de Ecnegócios e Sustentabilidade (ECO Business Show), acontecerá entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro, em São Paulo, e tem como objetivo disseminar conceitos e práticas sustentáveis. A Abralatas também apoiou o curso “Capacitação em Mercado de Carbono”, que a ABAL (Associação Brasileira do Alumínio) realizou no início de agosto em São Paulo.



## Cola e religião

Criado por um empreendedor baiano, o refrigerante Leão de Judá Cola, entrou no mercado no final de 2009. Embora o nome seja reflexo da religiosidade de seu criador, com o Leão de Judá Cola o empresário pretende conquistar consumidores de todas as crenças. O refrigerante já é comercializado por uma grande rede de supermercados de São Paulo, que responde por 30% de suas vendas.

## Brahma vestida de vermelho

Uma das principais características da lata, a possibilidade de rótulos expressivos e atraentes, motivou a nova campanha da cerveja Brahma. A nova embalagem chega agora aos pontos de vendas na cor vermelha e com novo logotipo, ambos criados pela agência de publicidade África. A mudança faz parte de uma estratégia da Brahma para que a lata tenha maior visibilidade nas prateleiras dos supermercados, sendo mais facilmente identificada pelos consumidores.



Fotos: Divulgação

## Do gosto do consumidor

O Guaraná Jesus, um dos refrigerantes mais consumidos no Maranhão, ganhou a medalha de ouro de melhor estratégia de marketing no Prêmio Internacional de Excelência em Design, o Idea. A campanha para escolha do novo rótulo da lata contou com a ajuda dos consumidores. Foram mais de 12 mil votos pela Internet e por SMS. O modelo vencedor lembra os azulejos coloniais portugueses de São Luís, capital do Maranhão. A campanha foi realizada no final de 2008, e desde então, as vendas do refrigerante cresceram 17%, segundo a consultoria Nielsen.

Na mesma linha, a Sprite vai convidar o consumidor a criar quatro novas identidades visuais para suas latas por meio de votação pela internet. É a ação “Refresque suas Ideias”, com inscrições até 3 de novembro. Para inspirar os candidatos, a marca lançou uma coleção de quatro latas em edição limitada, com identidades visuais assinadas por nomes de referência na arte urbana do grafite: Bruno Big, Fefê Talavera, Jotapê e Nina Moraes. Para participar do concurso, basta acessar o site [www.sprite.com.br](http://www.sprite.com.br) e criar uma sugestão de arte.

Fabricantes de latas de alumínio para bebidas:



**REXAM**

**abras**

**Aleris**



**FUTORY**



**SANDVIK**



**valspar**



[www.abralatas.org.br](http://www.abralatas.org.br)

Projeto gráfico  
Strauss Comunicação  
Redação  
CDN Comunicação Corporativa  
Cláudio Tourinho  
Flávia Corrêa  
Talita Sitta.

Impressão:  
Supernova Gráfica  
Tiragem:  
3.000 exemplares

SCN Qd. 01, Bloco F, Ed. America Office Tower,  
Salas 1608 a 1610 - CEP: 70.711-905, Brasília-DF  
Tel/Fax: (61) 3327-2142  
E-mail: [abralatas@abralatas.org.br](mailto:abralatas@abralatas.org.br)

Boletim da ABRALATAS  
Associação Brasileira dos  
Fabricantes de Latas  
de Alta Reciclabilidade

Rinaldo Lopes  
Presidente  
Renault de Freitas Castro  
Diretor Executivo